

Secretaria da  
Assistência Social



Em resposta ao requerimento nº 5840/2023, do vereador Ramon Faustino, a Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS, respeitosamente, manifesta-se conforme segue.

Em formulação pelo Departamento de Gestão do Sistema Municipal de Assistência Social – DGSIMUAS, em específico, o Chefe de Seção de Vigilância Socioassistencial, Frederico Tadeu Sedassari Mazzo, pontua-se:

O dado mencionado no requerimento é resultado de um estudo que traça o perfil da pessoa em situação de rua no município e esse quantitativo é calculado baseado no número de pessoas em situação de rua que tiveram ao menos uma abordagem do dia de hoje até 150 dias atrás.

Delimitado o escopo do dado mencionado informamos:

1 – Para levantar os referidos dados utilizamos duas fontes distintas para criar um índice de cálculo. O Prontuário Eletrônico do Município (SIMUAS) e o Cadastro Único (CADU) do Governo Federal.

2 – Levando-se em consideração os registros de 2023 são realizadas uma média de 18 abordagens diárias com os devidos encaminhamentos para a rede de serviço.

3 – A ficha de Registro do Prontuário Eletrônico que cadastra o usuário e as abordagens que são realizadas com o mesmo e o Caderno de Cadastro do CADU.

4 – O Serviço Especializado de Abordagem Social (SEAS) conta com 4 equipes em atividade nas rotas e verificação de denúncias. Não existe uma métrica de capacidade máxima de atendimentos, visto que em uma ação de abordagem podem ter 1 ou 20 pessoas em situação de rua. O que podemos parametrizar é que temos a capacidade de realizar 4 chamadas de abordagem simultaneamente.

5 – A análise dos dados fornecidos pelos sistemas de cadastramento fomenta a Vigilância Socioassistencial para que tenhamos uma territorialização de ações de abordagem assim como um perfil predominante da pessoa em situação de rua. Que



apontam características e demandas que ajudam no processo de abordagem e estabelecimento do vínculo no trabalho do SEAS.

6 – O Prontuário Eletrônico (SIMUAS) junto com o Cadastro Único são a base dos dados utilizados para um entendimento do perfil e territorialidade da população em situação de rua no município.

7 – Hoje temos um perfil que aponta para uma população em situação de rua predominantemente masculina, idade de 30 a 59 anos, brancos ou pardos, com ensino fundamental incompleto e uso de alguma substância psicoativa. Pessoas com menos de 1 ano em situação de rua, que estão nesse contexto principalmente pelo consumo de substâncias psicoativas, conflitos familiares, perda de emprego e vínculos familiares rompidos ou muito fragilizados.

Normalmente chegam ao atendimento do SEAS em sua maioria por busca ativa, concentram-se na região central, predominantemente no quadrilátero do Terminal Rodoviário e na maioria das tentativas de abordagem não aceitam auxílio.

Ribeirão Preto, 26 de setembro de 2023.



# Assinaturas do documento



"Resposta ao Requerimento Nº 5840\_2023"

Código para verificação: **T84L3LHP**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ **RENAN PAULO QUIRINO LOPES** (CPF: 395.XXX.688-XX) em 27/09/2023 às 13:30:19 (GMT-03:00)  
Emitido por: "SolarBPM", emitido em 23/12/2022 - 11:28:31 e válido até 23/12/2122 - 11:28:31.  
(Assinatura do sistema)
  
- ✓ **LARISSA SOARES DE MELO** (CPF: 369.XXX.708-XX) em 27/09/2023 às 11:55:41 (GMT-03:00)  
Emitido por: "SolarBPM", emitido em 08/06/2022 - 14:43:02 e válido até 08/06/2122 - 14:43:02.  
(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link

<https://ribeiraopreto.solarbpm.softplan.com.br/atendimento/conferenciaDocumentos> e informe o processo **PMRP 2023/141032** e o código **T84L3LHP** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.